



Universidade do Minho

Reitoria

**despacho
RT-98/2010**

A Universidade do Minho mantém em funcionamento, desde Novembro de 2003, o *website* RepositóriUM, como repositório institucional. Acresce que, desde Janeiro de 2005, a Universidade do Minho tem em vigor uma política institucional de auto-arquivo da produção científica dos seus docentes e investigadores (cf. Despacho RT-56/2004, com efeitos a partir de 2005; Circular RT-06/2005; Circular RT-07/2006).

Estas iniciativas tiveram, ao seu tempo, um carácter pioneiro, não apenas a nível nacional, mas também internacional, contribuindo para a afirmação e reconhecimento da Universidade do Minho como uma instituição de referência nos domínios do acesso livre à literatura científica e dos repositórios institucionais. O desenvolvimento do RepositóriUM e o crescente nível de utilização que vem registando (cerca de quatro milhões e meio de *downloads* desde Janeiro de 2006) têm também contribuído para aumentar a visibilidade global da Universidade do Minho e o impacto da investigação que nela se desenvolve, como indiciam alguns estudos preliminares já efectuados sobre o número de citações das publicações da Universidade do Minho.

A experiência adquirida vem confirmando que é do interesse da Universidade do Minho maximizar a visibilidade, acesso e impacto da produção científica das suas unidades orgânicas e dos seus docentes/investigadores através do RepositóriUM. No entanto, a experiência também revela que o nível de cumprimento da política institucional da Universidade do Minho, de depósito das publicações no RepositóriUM, apresenta grandes variações entre as unidades orgânicas de ensino e investigação (UOEI) e mesmo dentro da mesma UOEI.

Por outro lado, após a criação do RepositóriUM e o estabelecimento da política de auto-arquivo da Universidade, têm vindo a multiplicar-se as iniciativas relacionadas com o acesso livre à literatura científica por parte de múltiplas entidades, com destaque para as Universidades e os organismos, públicos e privados, de financiamento da investigação científica. Para além da Declaração do CRUP sobre este assunto (Novembro de 2006) e das recomendações da *European University Association* (Março de 2008) para que as universidades requeiram aos seus membros o depósito das publicações científicas nos repositórios institucionais, podem destacar-se, na Europa, as políticas mandatárias de acesso livre estabelecidas pelo *European Research Council* e pela União Europeia relativamente a diversas áreas do 7º Programa Quadro, e, nos Estados Unidos, pelo *National Institutes of Health* e por várias Universidades.

Finalmente, desde 2008, sob a coordenação técnica e científica da Universidade do Minho, tem vindo a ser desenvolvido o projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), em resultado do qual foram estabelecidos repositórios em todas as universidades públicas e em mais de uma dezena de outras instituições, alguns dos quais registando um rápido desenvolvimento, por vezes associado à existência de fortes políticas institucionais relativamente ao depósito de publicações.

Em face do atrás exposto, tendo em conta o interesse estratégico da Universidade em prosseguir e aprofundar a sua rica experiência no domínio do acesso livre às publicações científicas, mantendo-se como uma referência e uma instituição de vanguarda neste domínio, considera-se necessário actualizar a política da Universidade do Minho sobre a produção científica dos seus docentes e investigadores, no sentido de a tornar mais efectiva e garantir o seu cumprimento generalizado.

Assim, ouvido o Senado Académico, é estabelecida a seguinte Política de Auto-Arquivo da Produção Científica da Universidade do Minho:

1. A Universidade do Minho requer:
 - a) Que todos os docentes e investigadores da Universidade depositem obrigatoriamente no RepositóriUM – Repositório Institucional da Universidade do Minho uma cópia electrónica de

todos os artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, conferências e outros textos científicos, com data posterior a Janeiro de 2011, que constem dos seus currículos e dos relatórios de actividades dos centros de investigação a que estão vinculados.

- b) Que o depósito das publicações acima referidas seja realizado imediatamente após a publicação (ou aceitação para publicação no caso dos artigos de revistas). A descrição das publicações (metadados como o título, autores, título da revista, etc.) ficará sempre disponível em acesso livre. O acesso ao texto integral das publicações depositadas no RepositóriUM deverá ser, sempre que possível, livre e imediato, mas será definido de acordo com a vontade do(s) autor(es) e em conformidade com eventuais períodos de embargo ou restrições determinadas pelas regras de direitos de autor que se apliquem;
- c) Que os autores de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado aprovadas pela Universidade do Minho autorizem o depósito da sua tese no RepositóriUM, assinando a respectiva declaração, de acordo com o estabelecido nos regulamentos dos ciclos de estudos conducentes aos graus de Mestre e de Doutor. A definição das condições de acesso (acesso livre e universal imediato, acesso restrito à Universidade do Minho, acesso embargado entre 1 e 3 anos, ou, em circunstâncias excepcionais devidamente justificadas, por mais de 3 anos, contados a partir da data da defesa) é feita conjuntamente pelo autor da tese ou dissertação e pelo(s) seu(s) supervisor(es).

2. A partir de Janeiro de 2011, em todas as listagens de publicações científicas, individuais ou de UOEI, produzidas na Universidade do Minho e incluídas em relatórios de actividades, processos de concurso ou avaliação, etc., as referências a publicações com data igual ou superior a Janeiro de 2011 deverão conter obrigatoriamente um apontador para a versão da publicação depositada no RepositóriUM.

3. Os Serviços de Documentação continuarão a disponibilizar apoio e um conjunto de serviços às UOEI e aos docentes e investigadores da Universidade do Minho, relacionados com o RepositóriUM, tais como:

- a) Apoio e esclarecimento de dúvidas no processo de depósito de publicações;
- b) Apoio e esclarecimento de questões relacionadas com os direitos de autor;
- c) Estatísticas sobre a utilização (consultas e *downloads*) dos documentos depositados no RepositóriUM;
- d) Verificação e validação da atribuição de autoria e descrição bibliográfica dos documentos depositados;
- e) Integração e/ou interoperabilidade dos conteúdos (documentos e metadados descritivos) depositados no RepositóriUM com outros sistemas e serviços de informação da Universidade do Minho ou externos (como o Portal RCAAP e o Portal OpenAIRE).

Universidade do Minho, 15 de Novembro de 2010

O Reitor



António M. Cunha